



Minha casa azul

# Minha casa azul



Alain Serres

Ilustrações Edmée Cannard  
Tradução Marcos Bagno



Título original em francês *Ma maison bleue*  
Publicado originalmente na França por Rue du Monde  
© Rue du Monde, 2007

*Gerência editorial* Adilson Miguel  
*Edição executiva* Graziela R. S. Costa Pinto

*Coordenação editorial* Maísa Kawata  
*Revisão* Marcia Menin

*Edição de arte* Leonardo Carvalho  
*Diagramação* Robson Mereu  
*Produção industrial* Alexander Maeda  
*Impressão*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Serres, Alain  
Minha casa azul / Alain Serres; ilustrações Edmée  
Cannard; tradução Marcos Bagno. — 2 ed. — São Paulo:  
Edições SM, 2015.

Título original: Ma maison bleue.  
ISBN 978-85-418-1057-9

1. Ficção — Literatura infantojuvenil  
I. Cannard, Edmée. II. Título.

15-05060 CDD-028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

*Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*

1ª edição brasileira 2009  
2ª edição 2015  
3ª impressão novembro de 2016

Todos os direitos reservados a  
EDIÇÕES SM  
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55  
Água Branca 05036-120 São Paulo/SP Brasil  
Tel. (11) 2111-7400  
[www.edicoessm.com.br](http://www.edicoessm.com.br)



Para Olmo  
A. S.

Para Téophane  
E. C.





Minha casa é azul.  
Ela não tem teto nem parede,  
nem mesmo no verão, nem mesmo no inverno.

Ela é imensa.  
No entanto, ninguém se perde nela,  
porque, de noite, bilhões de estrelas  
ficam acesas na beira das estradas do céu.  
Juntas, elas desenham  
o mapa do Universo.

Minha casa azul é infinitamente grande,  
porém maior ainda é seu mistério.



Num cantinho do Universo cintila a Via Láctea, com seus quatrocentos bilhões de estrelas. É a minha galáxia. Ela se move no meio de centenas de milhares de outras galáxias, que formam juntas um aglomerado no meio de centenas de milhares de outros aglomerados, que, juntos, formam superaglomerados no meio de...

Quando penso nisso, digo a mim mesmo que tudo é possível.